

# IMPrensa YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

COLLABORADORES -- DIVERSOS

GERENTE—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

## IMPrensa YTUANA

Ytu, 26 DE MARÇO DE 1876.

Aristocracia do trabalho.

Ha não só entre nós, mas na sociedade moderna em geral um grande e gravissimo prejuizo : é o pensar-se que é o emprego que nobilita o homem. Tem-se o costume de medir este pela importancia d'aquelle, sem attender a que de qualquer modo que se desenvolva a actividade humana sendo dentro das raias da probidade e justiça é sempre um acto louvavel e digno de imitação. D'ahi uma especie de segregação da vida commum e fraternal para aquelles que, não tendo tido a dita de proceder da abundancia, veem-se forçados a pedir aos braços aquillo que lhes foi pela sorte recusado em partilha. Não, o trabalho é sempre honroso e credor de sympathias; elle enobrece ao homem e eleva-o da posição mesquinha, em que porventura tenha nascido.

Nos Estados-Unidos, esse povo industrioso que caminha na vanguarda do a perfeiçoamento e encara o futuro de frente, ja se compenetrou d'essa grande verdade. Ed assim que vemos cada chefe de familia, em sua solicitude paternal fazendo ensinar um officio a cada um de seus filhos, fornecendo-lhe assim um arrimo seguro para amparal-o das provações, que para o futuro possam sobrevir.

Voltemos um pouco os olhos para a historia, esse vasto oceano de heroismos e grandezas, e veremos destacar-se essa pleia de brilhante de homens que chamamos predestinados : — são os inventores. Elles não sabiram em geral dos pomposos porticos dos palacios de então; mas sim, como muito bem diz um escriptor considerado, das camadas menos elevadas da sociedade e quiza das pacilgas da miseria. Não foram, em seus berços de infantes, envolvidos em purpuras faxas, e nem arrastaram custosos ornatos; mas envergoram um simples e grosseiro burel tizado pelo pó e fumo. Desherdados de um nome de familia, que circumdasse lhes a fronte como que de uma aureola brilhante, foram homens que se fizeram a custa do trabalho e perseverança. No entretanto quanto lhes não devem as grandes industrias do mundo! Quanto lhes não deve a sociedade! A quem devemos nós o relógio com que medimos o tempo, o vidro que resguarda nossas habitações

do vento abrindo-as ao mesmo tempo a luz, o gaz que espanca as trovões o navio que sulca as aguas?

Se agora olharmos para as sciencias veremos tambem que muitos dos que mais se distinguirão nella, elevaram-se do pó da terra posso assim dizer. Quem foi Capernic, esse astronomico ousado que devassou o mundo das constellações? Foi filho de um simples padeiro polaco; Kepler foi filho de um taverneiro allemão sendo elle proprio o caixairo da taverna; Newton, o grande Newton era filho de um modesto proprietario inglez,

Não obstante as circumstancias desfavoraveis com que tiveram de lutar ao entrar na vida, estes homens eminentes suberham a custa do trabalho crear para si uma reputação tão solida e duradoura, que transmittio seus nomes a remota posteridade.

Tudo se vence com o trabalho; por meio d'elle o pequeno torna-se grande, o ignorante póde se tornar homem de sciencia.

Temos d'isto uma prova eloquentissima na vida de Bernardo Pollissy.

Quem foi este homem? Era filho de um official de vidreiro; nasceu creio que por volta do anno de 1510 em uma aldeola de França. Era tão falto de recursos que não póde se quer frequentar escolas; aprendeu, segundo elle mesmo o diz, no livro que é dado a todos conhecer e ler—o céu e a terra. Trabalhou até os trinta annos no officio de seu pai; vendo ao depois que sua familia se augmentava, ao passo que por outro lado mais escasos se tornavam os meios de subsistencia, começou a dirigir suas vistas para o processo já existente mas em segredo de seu author, de esmaltar a louça de barro.

Formou d'este ponto o alvo de toda a sua attenção, nelle concentrou todas as suas faculdades.

Fez varias e trabalhosissimas esperiencias, as quaes foram sempre mallogradas pela falta de conhecimentos, que tinha da materia; mas nada quembrava aquella vontade de ferro. Um dia, porém, depois de alguns annos de assiduos trabalhos e immensos desgastos causados pelas constantes decepções, a fortuna lhe sorri, e a sua ultima experiencia veio por um termo ás suas angustias investigações : — tinha elle descoberto o segredo de vidrar a louça de barro, fonte de immensa riqueza.

Trabalhamos, pois, o trabalho nivela as posições sociaes, e como Palissy, veremos os nossos esforços coroados de felizes resultados.

## COLLABORAÇÃO

Medicina

Amigos redactores!

Pedistes minha collaboração para vosso interessante jornal, prometti-vos la. Motivos independentes de minha vontade inhibirão-me de cumprir o meu desejo mais cedo; agora porém, venho satisfazel-o com o presente rascunho que vos envio. Outros virão em complemento á este; tencio incetar uma serie de artigos sobre diversos pontos de medicina, de modo á interessar os vossos leitores e assim habilital-os á colher resultados dos estudos praticos que fizer nas paginas do nosso jornal. Julgo prestar alguma utilidade tratando de certas questões de hygiene publica e privada as quaes servirão para esclarecer muitos pontos de sciencia que o povo naturalmente não conhece. Não escrevo para os medicos ou para os homens esportizes; para esses meus respeito: escrevo somente para o povo, para as pessoas que não fizerão cursos proprios daquellas sciencias as quaes lhes prestam tão grandes serviços na vida pratica. Os assumptos, de que vou tratar são verdades que tem curso franco e conhecido por todos os profissionaes; não são lucubrações ou puras phantazias de imaginação exaltada pela sciencia que cultiva, são verdades praticas e de cuja immensa importancia estão convencidos todos os que estudão no grande livro do corpo humano. Apanho no maremagnum da hygiene ideias que mais possuão interessar ao povo e attrahir sua attenção e estudo.....

Cercado por todos os lados de causas de destruição e de morte, o homem tem rigoroso dever de oppor-lhes barreira firme e tenaz para que seu organismo não venha soffrer e sua saude alterar-se em virtude de acção nociva dellas daquic conclue-se a immensa vantagem e utilidade da hygiene, a qual podera ser etymologicamente definida : — a arte de conservar a saude.

A mythologia grega tinha collocado a saude sob a protecção de uma divindade especial— a deoza Hygie, filha Esculapio,

que era por seu turno o deos e o pae da medicina ; e dahi derivou o termo que representa a sciencia que estudamos.

O professor Belquerel, que teremos occasião de citar muitas vezes, acha porém essa definição muito vaga e propõe a seguinte : é hygiene, diz elle, é a sciencia que trata da saude no duplo fim de sua conservação e de seu desenvolvimento. Ella se divide em hygiene publica e privada conforme se occupa de questões que se referem á saude collectiva ou individual : Não é rigorosamente fallando uma sciencia izolada ; é uma sciencia composta de muitas outras, das quaes tira principios de applicação á seo fim unico que é o estudo das causas capazes de modificar a saude e o dos meios capazes de aniquilal-a ou ao menos de diminuir a acção mais ou menos nociva dessas causas. Assim pois a hygiene se utiliza de materias de outras sciencias, as quaes por seu turno, sobre tudo em medicina, fazem igualmente os mesmos empréstimos ; por exemplo : a physica, que se occupa de todos os phenomenos da natureza como, color, luz, electricidades meteorologia etc. os quaes também são os mais capazes de produzir modificações no organismo e a hygiene fornece-nos meios de combater essas mesmas modificações. A chimica também presta grandes auxilios á hygiene ; assim ella demonstra os elementos constitutivos do ar, da agua, dos alimentos, das bebidas etc. suas alterações ao passo que a hygiene faz conhecer os meios de impedir que estas substancias alteradas actuem sobre o organismo. A anatomia e physiologia também fornecem elementos importantes á hygiene explicando a composição do humano e o jogo funcional de seus órgãos e aparelhos fazendo a hygiene applicação dessas noções á conservação e aperfeiçoamento da sauda. O que é pois a saude? Talvez nos pareça pueril esta pergunta... Porventura não sabemos o que é ter saude? certamente que o sabemos, mas não o poderemos explicar.

Galleno e sua eschola dirão que a saude é a harmonia entre as partes similares e as partes instrumentaes : ora eis um verdadeiro circulo vicioso que nada explica. A saude é igualmente a molestia, sendo desconhecidas em sua essencia não podem por isso mesmo ser rigorosamente definidas e por tanto apresentaremos, como Royer-Collard, seus caracteres sem procurar defini-la ; eis como explica este sabio medico : a saude, diz elle, é uma proporção definida na substancia de nosso corpo ; um certo modo de relação entre esta substancias assim organizada e os agentes exteriores que são necessarios para que a vida se produza e se conserve e para que as funções se executem de maneira á entretel-a. Fóra desse limite, aquem ou além, seo excesso ou sua falta travão logo uma mudança no acto vital e tenderão á produzir a dissolução e a morte.

Por estas palavras vê-se que para existir saude, deve se notar uma perfeita relação entre as funções do organismo e destas com os agentes exteriores de modo á contrabalançar-se para que d'ali resulte o perfeito jogo de todos os aparelhos anatomicos e physiologicos e é por isso que a hygiene dá como signaes de saude os 4 elementos seguintes : 1.º in-

tegridade anatomica dos diferentes órgãos ; 2.º integridade dos productos materiaes desses mesmos órgãos, isto é, as seccresões e as excreções ; 3.º a maneira regular com que se executa o jogo desses órgãos, isto é, integridade as funções organicas ; 4.º finalmente, integridade das funções intellectuaes e moraes.

Segundo Belquerel, poderemos concluir do que acima dissemos, que a physiologia e anatomia são as sciencias que fornecem os dados necessarios para a preciação do estado de saude de um individuo qualquer.

E por esta razão que tendo eu de tratar nos antigos subsequentes de varios outros assumptos de hygiene, vi-me forçado á fallar por extenso da definição daquella sciencia e explicital-a minuciosamente, e me parece que não havia o outro caminho a seguir, visto ter de dar noções elementares que devem ser apropriadas ás pessoas que são estrangeiras aos estudos medicos.

Antes de tratar de um ponto qualquer de hygiene, é mister saber o que é esta sciencia, de que se occupa etc., e tendo feito esse estudo hoje, em meo proximo artigo passarei á fallar dos banhos.

SERUSTES.

### A PEDIDOS

#### O Procurader do convento do Carmo ao publico.

Em a sessão do jury do dia 20 do corrente o sr. dr. Guilherme Caetano, digno promotor desta comarca, disse no correr da sua accusação que existia em um dos corredores do convento do Carmo um cadaver em estado de perfeita conservação, escandalosamente exposto a olhares curiosos, e chama para esse facto as attentões da camara.

Ora eu como procurador do mesmo convento não posso aceitar e nem mesmo deixar passar essa sensura uma vez que ella não tem razão de ser.

Não ha e nunca houve neste convento menosprezo a restos mortaes de quem quer que seja, e nam nós seríamos capazes de tal em vista de nossas crenças religiosas e principios de educação.

Naturalmente a pessoa que isso communicou a s. s. estava mal informada : por isso pedindo-lhe a devida venia viamos restabelecer a verdade.

Se, porém, não obstante isto, sua s.s. ainda persiste em sua opinião nós lhe convidamos a nos vir mostrar o tal cadaver, para o que lhe fornecoremos de boa vontade todas as chaves.

Ytú, 22 de Março de 1876.

FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

+++

#### O fallecimento do sr. José Candido Rodriguez.

No dia 19 do corrente, ás 10 horas da noite, rendeo a alma ao Creador o sr. José Candido Rodriguez, filho da exma sra.

d. Candida Aurelia Rodriguez, victima de uma violenta febre typhoide que, zombando de todos os recursos que a sciencia tem á seu alcance, dentro do curto praso de trez dias, arrancou a alma dos braços de sua mãe extremosa o filho querido.

O seu sahimento teve logar no dia 20. Tendo sido o finado alúmno do Collegio de S. Luiz, comparecerão para acompanhar os seus restos mortaes á sua última morada todos os padres e cerca de 90 alumnos do respectivo collegio, com a sua banda musical. Era uma última homenagem que prestavam aquelles virtuosos Sacerdotes ao seu ex-discipulo, e aquellas creanças ao seu ex-companheiro de trabalhos.

Na occasião de dar-se o corpo á sepultura o revd. P. Ministro, levantando a voz, procurou com palavras singelas, porém transpassadas da mais profunda dôr tornar saliente as qualidades que ornavao aquelle jovem, entre as quaes fez sobresahir as de ter sido filho extremoso e discipulo obdiente, pelo que se tornou sempre digno e merecedor dos carinhos de sua mãe que o extremecia e da estima e amizade de seus mestres e collegas.

Em seguida fez sentir a seus discipulos que devião tomar em consideração aquelle exemplo que a divina Providencia lhes dava, que de nada servião a robustez, saude e juventude quando Deos era servido chamal-os á si, pois que nenhum era tão robusto e forte como José Candido e que entretanto poucas horas tinham bastado para fazer d'aquelle menino ha alguns instantes tão cheio de vitalidade e esperanças um simples cadaver.

Vendo o eloquente padre Ministro as lagrimas que abundantes corrião pelas faces dos seus discipulos, que já saudosos rodeavão aquelle corpo inanimado, procurou consolal-os dizendo lhes que elle também sentia seo coração traspassado de dor, porque amava estremeadamente aquelle menino e sabia que também por elle era amado; porém que consolava-se lembrando que n'aquelle momento estava José Candido desgançado e livre deste mundo enganador ; pois elle tinha convicção de que hom e ingenio como era, e tendo sempre observado todos os preceitos que a igreja, nossa mãe, nos impõe, Deos á esta hora já o tinha recebido em seus braços e com o osculo da paz tinha lhe dado a certeza da felicidade eterna.

### NOTICIARIO

**Jury.**—Entrou em julgamento no dia 20 um escravo do sr. José Estanislau pronunciado no art. 193 do cod. crim. Foi encarregado da defesa o sr. José Innocencio do Amaral.

O réu foi condemnado nomedio do mesmo art. ; não havendo mais processo algum, o meretissimo juiz de direito deu por concluidos os trabalhos da presente sessão.

**Nomeação.**—Vimos com praser, em um jornal de dias passados, a seguinte nomeação; por decreto de 10 do corre-

te foi nomeado professor da 2ª cadeira do 1º anno do curso de cavallaria e infantaria da provincia do Rio Grande do Sul, o adjunto 1º tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Luiz Mendes de Moraes.

É mais um patricio nosso que se destingue, e recebe a digna recompensa de seus merecimentos.

Nossas felicitações a exma. familia.

**Hospede illustre.**—Esta semana esteve entre nós o veneravel ancão, Fr. Castano de Messina, prefeito dos religioso capuchinhos, na côrte.

Comprimntamos a sua, Revma.

**Cirurgia.**—O dr. Mesquita, coadjuvado pelo dr. Soffa, praticou a 21 do corrente em um doente de sua clinica, a enucleação de um volumoso lipoma pezando 2 K. 360 grs.; o qual se achava assentado na região femural antero-superior esquerda.

O doente, que não quiz ser chloroformizado, supportou a operação com a maior coragen possível e está em boas condições.

Ajudarão o operador o pharmaceutico Theophilo da Fonseca e o sr. José Lobo de Albertim.

**Fallecimento.**—A 20 do corrente foi sepultado o sr. José Candido Rodriguez, filho da exma. sra. d. Candida Aurelia Rodriguez. Foi o fêretro acompanhado pelos revds. P.º e alumnos do collegio de S. Luiz, d'onde era interno o fallecido.

Nossos sentidos pesames a exma. familia.

**O clarim.**—Com seu numero 28 de 19 do corrente sessou a sua publicação este jornal, por falta de animação, diz elle.

Lamentamos profundamente o desaparecimento d'esse campeão na arena do journalismo.

**Errata.**—No noticiario do numero anterior d'este jornal sob o titulo-substitutivo, onde se le mais 1,000 acções, leia-se mais 400 contos.

**Substitutivo.**—Na sessão de 24 do corrente foi approved em 3ª discussão por grande maioria o substitutivo do exmo. sr. dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, que concedia um auxilio á Companhia Ituana para a conclusão do ramal de Piracicaba. Dando esta agradável noticia aos nossos leitores, rendemos ao autor do projecto, e a Assembléa Provincial em nossos louvores pelo acerto com que procedêrão, vindo em auxilia da Companhia, e ao mesmo tempo resguardando os interesses da Provincia.

**Alistamento para o serviço do exercito e armada, apurado pela junta revisora da comarca de Ytu.**

Somma geral do alistamento da comarca . . . . . 861

PARÓCHIA DE YTU'

Aptos para todo serviço 95  
Isentos em tempo de paz 53  
Isentos de todo serviço 245  
Somma. . . . . 393

PARÓCHIA DE PORTO-FELIZ

Aptos para todo serviço 44  
Isentos em tempo de paz 38  
Isentos de todo serviço 104  
Somma. . . . . 186

PARÓCHIA DE MONTE-MO'R

Aptos para todo serviço 19  
Isentos em tempo de paz 15  
Isentos de todo serviço 118  
Somma. . . . . 152

PARÓCHIA DE CABREÚVA

Aptos para todo serviço 12  
Isentos em tempo de paz 22  
Isentos de todo serviço 41  
Somma. . . . . 72

PARÓCHIA DE INDAIATUBA

Aptos para todo serviço 22  
Isentos em tempo de paz 9  
Isentos de todo serviço 24  
somma . . . . . 55

Somma Geral . . . . . 861

EDITAL

Braz Carneiro Leão, fiscal da Camara municipal desta cidade e seo termo, faz saber as todos os municipes que são obrigados: art. 24 do cod. das posturas § 1.º nas ruas que ainda não se achão calçadas, a conservar a frente de seos prédios ou fachos, carpinados e limpos até a distancia de 10 palmos, fazenda este serviço duas vezes annualmente e no prazo marcado pela camara na sua primeira sessão no mez de Janeiro.

§ 2.º A conservar, nas ruas, que se achão calçadas, a frente de seos prédios ou fechos capinados e limpos, até o centro da rua, na forma do paragrapho antecedente.

§ 3.º Nas ruas que se achão macadamizadas, a conservar sempre limpos e livres de qualquer estorvo e hervas as sargetas e calçadas em frente a seos prédios.

§ 4.º Nas ruas, calçadas, a varrer a frente de seos prédios ou fechos, até o centro da rua, depositando ali o lixo da varredura, todas as vezes que com antecedencia de 3 dias pelo menos, de aviso, em dias festivos.

§ 5.º Nas ruas, macadamizadas, a varrer nos sabbados á noite ou no domingo até as 7 horas da manhã, as frentes de seos prédios ou fechos, até o centro da rua, e depositando ali o lixo, de modo que com este não vá parte do pedregulho.

§ 6.º A transgressão das disposições dos §§ 1.º 2.º 3.º será punido com a multa de 5\$000 e dos 4.º e 5.º com a de 1\$000 e em todos os proprietarios obrigados a pagarem a importancia do serviço que será feito a sua conta.

O fiscal,

Braz Carneiro Leão.

ANNUNCIOS

Campanone!

HOJE 26 do corrente, o artista Campanone offereca mais um expectaculo de

magica e prestidigitação no respeitavel publico desta cidade, no salão do Panorama á rua do commercio.

ENTRADA GRATIS.

Perdeo-se um anel com uma pedra grande de brilhante; quem dêr noticia certa ou entregar nesta typographia, será bem gretificado. 2—2.

VENDE-SE

duas partes de casa sita a rua de santa Rita, esquina da travessa do Gregorio. Para tractar com o sr. Pedro Alexandrino Rangel Aranha. 1—3

Acha-se a venda n'esta cidade a chacara denominada do Manoel Boava pertencente a José Francisco Xavier de Avila, com boa casa de morada e quartos para aluguel, com um grande quintal muito bem plantado de arvores fructíferas, capinzal, coxeira e um bom piquete.

Vende-se tambem a casa n.º 20 da rua desanta cruz toda forrada e soalhada, com bom quintal e pogo, tudo em perfeito estado de conservação.

Quem as pretender pode derijir-se ao hotel da estação para tratar. 1—3.

Quem perdeo no caminho do bairro alto sahida desta cidade uma colher de prata para chá pode procurar nesta typographia que se entregará dando os signaes certos e pagando as dispesas do annuncio. 1—2

DOCE

Superior doce de mangaba vende-se na rua do commercio n.º 28A. custa cada lata 4\$000 1—2

LEILÃO

O leiloeiro João Pinto Ferreira, matriculado pelo M. tribunal do Commercio do Rio de Janeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha provisoriamente estabelecido em a rua do Commercio (em frente a confeitaria) com um grande e variado sortimento de fazendas, armarinho, calçados e rguardas chuyas para homens e senho-eas, tudo por conta de uma casa que se está liquidando na Côrte; o que vende em leilão ao correr do martello e em particular, pelos mesmos commodos preços. Participa mais que vende as fazendas, tanto em leilão como em particular, garantindo como fazendas sem a varia de qualidade alguma.

Tando o mesmo necessidade de se retirar quanto antes, e ordem do dono das fazendas, para que não volte com ellas, pede pois a attenção das excms. familias desta cidade, assim como dos srs. negociantes para que aproveitem a barateza sem rival. Vende-se particularmente todos os dias de manhã até as 9 horas da noite, e os leilões serão annunciados por catalogos, os quaes marcarão os dias e horas.

# ESTRADA DE FERRO YTUANA

## HORARIO DOS TRENS NOS DIAS UTEIS

ENTRE YTU E JUNDIAHY				ENTRE YTU E CAPIVARY				ENTRE CAPIVARY E JUNDIAHY			
IDA		VOLTA		IDA		VOLTA		IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Ytu. . . . .	7.33	7.15	Jundiaby . .	3.18	2.30	Ytu. . . . .	3.33	3.15	Capivary . .	6.15	2.30
Salto. . . . .	8.15	7.35	Itupeva . . .	3.45	3.20	Salto. . . . .	4.15	3.35	Monte-Mór .	7.5	3.20
Indaítuba .	8.55	8.30	Quilombo . .	4.15	3.50	V. Indaítuba	4.48	4.30	V. Indaítuba	8.	3.50
Quilombo . .	9.24	8.50	Indaítuba . .	4.15	4.30	V. Indaítuba	8.15	8.30	Indaítuba . .	8.30	4.30
Itupeva . . .	9.24	8.28	Salto. . . . .	5.9	5.12	Salto. . . . .	9.10	9.12	Quilombo . .	8.55	4.48
Jundiaby . .	10.15		Ytu. . . . .	5.30		Ytu. . . . .	9.30		Itupeva . . .	9.24	5.40
									Monte-Mór .	10.15	5.45
									Jundiaby . .		5.45

## DOMINGOS E DIAS SANTOS.

ENTRE YTU E JUNDIAHY				ENTRE YTU E CAPIVARY				ENTRE CAPIVARY E JUNDIAHY			
IDA		VOLTA		IDA		VOLTA		IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE	ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Ytu. . . . .	7.33	7.15	Jundiaby . .	12.3	11.15	Capivary . .	7.	6.15	Jundiaby . .	10.15	11.15
Salto. . . . .	8.15	7.35	Itupeva . . .	12.30	12.5	Monte-Mór .	7.58	7.5	Itupeva . . .	10.15	12.5
Indaítuba .	8.55	8.30	Quilombo . .	1.	1.15	V. Indaítuba	8.15	8.35	Quilombo . .	10.15	12.35
Quilombo . .	9.24	8.50	Indaítuba . .	1.55	1.32	V. Indaítuba	9.10	9.12	Indaítuba . .	10.15	1.15
Itupeva . . .	9.24	8.28	Salto. . . . .	2.15	1.57	Salto. . . . .	9.30		Quilombo . .	10.15	1.32
Jundiaby . .	10.15		Ytu. . . . .	3.15	2.30	Ytu. . . . .	9.30		Itupeva . . .	10.15	1.32
									Monte-Mór .	10.15	1.32
									Jundiaby . .	10.15	1.32

Escreptorio da Inspeccoria Geral, 14 de Março de 1876.

II. BASTIDE, Inspector Geral.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).